



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, [Sr. Aldo Zonzini Filho](#), Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, [Washington Benigno de Freitas](#), [Milena Takamatsu](#), [Arq. Robson Bernardo](#) e [Arq. Sonia Di Maio](#) - representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, [Arq. Marcelo da Silva Reis](#) – representante da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, [Dra. Claudia Maria de Almeida](#) - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, [Eduardo Martins Gomes](#) – representante da Associação Comercial e Industrial – ACI, [Prof. Edo Paiotti](#) – representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, [Dr. Salvador Arnone](#) – representando a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, [Maurilio Calvo Filho](#) – representante do Clube Joseense de Amigos. Sr. Aldo começa a reunião e passa para o [primeiro item da pauta](#): “Aprovação da Ata da reunião do dia 25 de junho de 2019”, a ata é aprovada. Passa-se então, para o [segundo item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar sobre pedido de readequação do passeio externo e área contígua ao prédio da Antiga Câmara Municipal (atual Museu Municipal) até a divisa com Shopping Centro”, convidando para apresentar o item, a Arq. Isabela Janson da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, que fazendo uso da projeção digital, começa apresentando um exemplo da ocupação pretendida que foi feita em uma área urbana na cidade de São Paulo, explica que a proposta para a área do Museu, consiste na remoção da guarita e no deslocamento do gradil no atual estacionamento, criando uma área aberta de integração com a entrada do Shopping Centro através da unificação do piso, o que possibilitará a implementação de um espaço de lazer, contemplação, apresentações e exposições externas que visem atrair o público para as atividades do Museu, nesta área será instalado um deck de madeira como apoio para essas atividades. O conselheiro Salvador Arnone, questiona sobre a iluminação prevista para o local, Sr. Aldo esclarece que os projetos complementares serão desenvolvidos pela SPU a partir da aprovação deste projeto preliminar por parte do COMPHAC. O conselheiro Edo Paiotti, questiona a respeito das vagas extintas do estacionamento, bem como, manifestou sua preocupação em relação à segurança desta nova área, caso o projeto de iluminação não seja devidamente resolvido, preocupação esta, reiterada pelo conselheiro Maurilio Calvo, que deu como exemplo, alguns problemas que ocorrem em certos pontos no centro da cidade. O Sr. Washington lembra que esse problema foi resolvido, em relação a frente do Museu Municipal, a partir do momento que as atividades começaram a se desenvolver ali e acredita que o mesmo ocorrerá nesta nova área a ser criada. Colocada a proposta em votação, esta é aprovada com as observações registradas. [Terceiro item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar sobre o projeto de instalação de gradil no entorno do prédio do Antigo Fórum”, sendo convidado para apresentar o item, o Eng. Luís Fernando do Instituto Adolfo Lutz, que fazendo uso da projeção digital, inicia sua explanação com um relatório dos serviços de restauro executados no prédio do Antigo Fórum e aproveita a oportunidade para convidar os

1/3



conselheiros para uma visita ao prédio após a conclusão dos trabalhos, em seguida, apresenta a proposta da implantação de gradil para a proteção e segurança do patrimônio em questão. A Arq. Sonia Di Maio lembra que o conselho já tem aprovado um modelo de gradil a ser implantado nos bens preservados e que é diverso do modelo proposto. O Arq. Robson se manifesta contrário a implantação deste gradil, pois esse bem é caracterizado pela ausência de gradil, principalmente em sua fachada principal, no que é acompanhado pela manifestação de outros conselheiros, colocado o item em votação a proposta recebe dois votos a favor e sete votos contrários, sendo a proposta, rejeitada pela maioria dos conselheiros. O Sr. Aldo pede licença ao plenário, para fazer uma inversão na pauta, para tratar de um assunto correlato, **quinto item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar sobre instalação de gradil na área de fundo da Igreja São Benedito”, a Arq. Sonia Di Maio relembra que se trata de uma reivindicação do conselheiro Maurilio Calvo, em função dos problemas que estão acontecendo nessa área, ocasionados por moradores de rua que frequentam o local, a proposta consiste em implantar um gradil, que segue o modelo já apreciado e aprovado pelo COMPHAC, conforme projeto apresentado digitalmente e comunica que se aproveitará o serviço de execução deste gradil para se fazer uma manutenção na grade já existente, colocado em votação, o item é aprovado por unanimidade. Retoma-se o quarto **item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar sobre pedido de intervenção na Residência Dr. João Batista de Souza Soares”, o Arq. Robson expõe que se trata de um imóvel preservado como exemplo de moradia no centro da cidade em meados do século XX e que atualmente divide o espaço residencial no pavimento superior com atividade de autoescola no térreo. Essa atividade tem exigido por parte da proprietária, várias intervenções que ela busca implementar de maneira que permita a reversibilidade das soluções, tentando preservar ao máximo as características primitivas do imóvel. Atualmente o DETRAN tem exigido a implantação de uma sala de aula para o curso teórico presencial, estudando a questão, se chegou a conclusão que a melhor solução para a implantação desta sala, se daria a área da garagem coberta da edificação, através de vedação com vidro temperado e drywall, numa solução, também, de caráter reversível conforme esboço projetado digitalmente. Colocado em votação, o item é aprovado por unanimidade. **Sexto item da pauta**, “Conhecer, discutir e deliberar sobre projeto a ser submetido ao Conselho Federal de Defesa dos Direitos Difusos, para solicitação de verba para preservação, restauro e readequação do Complexo Tecelagem Parahyba”, o Sr. Aldo apresenta o pedido ao plenário, mas esclarece que embora o enunciado faça referência a um projeto de restauro, a aprovação pedida pela Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO, se refere ao endosso, por parte do COMPHAC, para o encaminhamento deste pleito ao Conselho Federal de Defesa dos Direitos Difusos. Colocado em votação, este item é aprovado. **Sétimo item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar sobre “Projeto a ser licitado para fins de reforma da cobertura do Mercado Municipal”, o Arq. Robson esclarece que, embora o assunto tenha entrado como item de pauta a ser deliberado, trata-se na verdade, de um informe de manutenção, pois serão substituídas telhas da cobertura do Mercado Municipal, que se encontram ressecadas, por outras com as mesmas especificações, porém novas, após esses esclarecimentos, o encaminhamento é aprovado. **Informes gerais**: O Sr. Aldo convida o Sr. Edson Cambraia a



tomar a palavra e que começa se apresentando como um profissional de comunicação e promotor de eventos que eram realizados no Espaço Cassiano Ricardo e comunica a intenção de realizar na área do “Galpão Gaivota”, um evento intitulado “ComVida” mas considera o espaço pleiteado como “troglodita” quando comparado aos espaços sofisticados que utilizava para esses eventos, principalmente no que diz respeito ao piso , sendo assim, resolveu procurar um amigo que doou 3 tambores de tinta epóxi, e vem pedir ao COMPHAC a autorização para fazer essa aplicação no piso do “Galpão Gaivota” sofisticando, ao seu ver, o espaço para abrigar sua feira, bem como, capacitando-o a abrigar outros eventos. O Arq. Robson pede a palavra, para lembrar que o espaço em questão é um bem histórico preservado por lei, projetado por um dos mais renomados arquitetos do Brasil (Rino Levi) e idealizado para abrigar máquinas e veículos do complexo agroindustrial da fazenda da família Gomes, possuindo como característica marcante, a rusticidade dos materiais utilizados em sua construção, como os perfis metálicos e vergalhões que compõem a estrutura de sua cobertura e cujo o piso primitivo, em terra batida, foi posteriormente acabado em cimento e que, muito embora tenha dúvidas pessoais em relação a utilização de epóxi como acabamento para o piso do galpão, ele retoma a ata da reunião passada, aprovada em plenário, onde essa proposta de pintura já havia sido apresentada, assim como a atual, sem o devido detalhamento que desse as condições técnicas mínimas para o conselho apreciar e deliberar sobre o assunto, levando em consideração o valor histórico deste local, onde feiras e eventos, são algumas das possibilidades de uso e não as únicas e cujas carências, passam também pelas instalações elétricas, hidráulicas e etc. O Sr. Aldo , após manifestações de alguns conselheiros , propõe que, em se havendo o interesse de prosseguir com a propositura, esta seja encaminhada novamente ao conselho, munida com os detalhamentos necessários a uma correta avaliação, ao que agradece o Sr. Edson Cambraia. O conselheiro Salvador Arnone, fazendo uso da palavra, pede para que os arquivos que subsidiam as reuniões, assim como as atas, sejam enviados aos conselheiros. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião é dada por encerrada. Eu Washington Freitas lavrei a presente ata, em 3 folhas e que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Washington Freitas
Secretário

Aldo Zonzini Filho
Presidente